

## EM DESTAQUE

# Rubem Fonseca visto sob um olhar mexicano

Julia Dantas

Paul Leduc tem no currículo clássicos como *Reed*, *México Insurgente* (1973), *Frida*, *Naturza Viva* (1983), vencedor de sete prêmios internacionais, e *Emociação* (1976). Após um longo período de aposentadoria voluntária, o cineasta decidiu voltar à ativa para realizar *O Cobrador*, que reúne um elenco multinacional com atuações de Peter Fonda, Lázaro Ramos, Antonella Costa e a participação especial de Zezé Motta.

*O Cobrador* apresenta diferentes histórias que se entrelaçam e se completam. Paul Leduc, que também escreveu o roteiro, baseou o texto no conto homônimo do escritor carioca Rubem Fonseca. O diretor conta que quis causar no espectador de seu filme o mesmo impacto que sentiu ao ler a narrativa, que se debruça sobre uma série de assassinatos aparentemente sem motivação. "Escolhi Rubem Fonseca porque ele não tem complacência com o leitor", define.

Como não quis estar a história de Fonseca por achar que parte de sua força está na síntese, o diretor adaptou outros contos que também tivessem como fundo a violência urbana para compor seu filme. Para inserir o tema da globalização, Leduc levou as histórias para lugares como Cidade do México, Belo Horizonte, Buenos Aires, Nova York e Miami.

A internacionalização proposta pelo diretor se aproxima da violência de Fonseca. "Geralmente se fala no lado bom da globalização, mas eu quis mostrar a sua face violenta", diz. O filme utiliza em alguns momentos uma linguagem documental, ao mostrar cenários e personagens reais das cidades em que se passa a ação.

Produzido em várias locações, *O Cobrador* contava com uma nova equipe a cada deslocamento. Mas isso não significou um problema. "Não há diferença alguma entre atores de diferentes países, eram todos profissionais", conta Leduc, que sequer ensaiava as ce-



Paul Leduc: "O Brasil é um país complicado"



Baseado no universo pulp do escritor carioca, *O Cobrador* reúne elenco comandado por Lázaro Ramos

nas antes de filmar.

A produção do longa começou em 2005, seis anos após o término do roteiro. Finalizadas as filmagens, a equipe enfrentou problemas econômicos na pós-produção. Os diferentes formatos utilizados para a captação de imagens - entre eles 16mm, 35mm e digital - tornaram mais difícil a edição e a formatação da versão final.

Ainda não há acordo para distribuição do filme no Brasil. "É um país muito complicado", desabafa Leduc. Uma empresa no Rio de Janeiro (ele

não revela o nome) procurou o diretor e mostrou interesse na distribuição da obra, mas depois todos os representantes da empresa desapareceram. Em São Paulo, as negociações se repetiram e, de novo, nenhum resultado. "Espero que em Gramado eu tenha mais sorte", ele diz. Os cinefilos brasileiros esperam o mesmo.

O longa foi exibido na mostra competitiva da quarta-feira no Palácio dos Festivais. A produção concorre na categoria longa-metragem estrangeiro.

## Mostra Super-8 premia improvisado de diretor

Foram premiados ontem os filmes da Mostra Super-8, promovida pela Faculdade de Comunicação da PUCRS. Na 31ª edição, foram inscritos 24 curtas, exibidos desde terça-feira no Centro de Eventos da UFRGS. O júri assistiu aos filmes no primeiro dia da mostra e escolheu os vencedores das dez categorias logo após a sessão. O diretor do Melhor Filme, Cristiano Aquino, levou, além do troféu criado pela artista Gabriele Shevitz, quatro latas de negativo 16mm da Kodak e R\$ 4 mil em equipamentos de iluminação da Quarta.

*Ponto de Vista*, o Super-8 de Aquino que levou o prêmio máximo, conquistou os jurados pelos desafios enfrentados pelo diretor e a solução encontrada na última hora. Devido a um erro na revelação, todo o filme foi perdido. Aquino usou canetinhas coloridas para desenhá-lo na própria película uma animação sobre pontos coloridos que se encontram e vivenciam um conflito. Na hora da exibição, o diretor narrou a história ao vivo.

Jedo Guilherme Barone, coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual da PUCRS e um dos organizadores da mostra, espera voltar para Gramado no ano que vem com melhores condições. "Seria bom ter mais filmes concorrendo e queremos fazer um catálogo de todos eles", diz.

O Super-8, que nos anos 70 e 80 era a porta de entrada oficial para o mundo do cinema, hoje é apenas uma escolha técnica, na opinião de Barone. "O cinema está além das bitolas", afirma, mas garante que o Super-8 ainda é uma experiência muito positiva para alunos e cineastas iniciantes.



Barone (esquerda) entrega troféu a Aquino

## Vencedores da 31ª Mostra Competitiva de Cinema Super-8

Melhor Ator: Jonas Amadeo Lucas, por *Zero Sobrevivente*  
 Melhor Atriz: Giselle Mandelli, por *Quando o Tempo Parar*  
 Melhor Trilha Sonora Original: Ticiano Paludo, por *Quando o Tempo Parar*  
 Melhor Montagem: Maurício Baggio e Pedro Merges, por *Está nas Escrituras*  
 Melhor Direção de Arte: Maurício Baggio, por *Está nas Escrituras*  
 Melhor Fotografia: Christian Schneider, por *Ainda é Cedo*  
 Melhor Roteiro: Cristiano Aquino, por *Silêncio*  
 Melhor Direção: Pedro Merges, por *Está nas Escrituras*  
 Melhor Diretor Estreante: Thiago Amorim de Castro Viana, por *Tente Imaginar*  
 Melhor Filme: Cristiano Aquino, por *Ponto de Vista*

**NOVO XSARA PICASSO.  
VAI CHOVER ELOGIOS.**

**REDE DE CONCESSIONARIAS CITROËN**

Caxias do Sul: Av. Rubem Berto Aves, 1192 - Fone: (54) 3236.1222  
 Gramado: Av. dos Hortênzios, 2909 - Fone: (54) 3296.6200  
 Bento Gonçalves: Rua Olavo Bilac, 307 - Fone: (54) 3452.1212 - Cel: (54) 8118.3140  
[www.eiffelcitroen.com.br](http://www.eiffelcitroen.com.br)

Citroën Finance  
estrutura de condições de  
financiamento e leasing

**CITROËN**  
Concessionária Eiffel